



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE O DESCARTE INDEVIDO DE ÓLEO DE COZINHA COM ÊNFASE NA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL

Vitória, A. Freire¹; Kaline, R. M. Ferreira²; Didiane, S.Silva².

¹Departamento de Pós-Graduação Eng. Química, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Campina Grande-PB. E-mail: vitoriaqil14@gmail.com

²Departamento de Química, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande-PB.

RESUMO

Este estudo teve como principal objetivo avaliar a percepção dos alunos da rede pública de ensino sobre o descarte indevido de óleo de cozinha com ênfase na problemática ambiental. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário, constituído de perguntas do tipo múltipla escolha, com respostas pré-elaboradas com três turmas distintas do ensino médio. A análise dos resultados foi realizada através da porcentagem de incidência das respostas às perguntas específicas do questionário, utilizando-se o Excel. Os resultados mais relevantes apontam fatores significativos que podem suscitar discussões acerca da temática em questão, tais como: a maioria dos alunos afirma não saberem o básico sobre óleos, seus danos, descarte e reciclagem, portanto os alunos envolvidos na pesquisa foram taxativos nas suas respostas deixando claro não haver interação. Portanto, diante do que foi observado nesta pesquisa, recomenda-se que seja revisto o plano de educação ambiental junto às escolas.

Palavras-Chave: Reciclagem; óleos; Contextualização.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental pode ser entendida como toda ação educativa que contribui para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e apto a tomar decisões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Dessa forma, sua aplicação não se restringe ao universo escolar, mas deve permear este para facilitar o entendimento dessas questões e suas aplicações no dia a dia. Neste contexto, é necessário fornecer ferramentas para a aplicação da educação ambiental a partir de métodos simples como a reciclagem de óleo de cozinha que pode ser tratada como ênfase didática, buscando soluções que alie o ensino de química, educação ambiental no tripé escola, família e sociedade.

Os danos ambientais causados pela falta de conhecimento são variados como: Danos na rede de esgotos, barreira que dificulta a entrada de luz e bloqueia a



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

oxigenação da água, comprometendo a flora e fauna aquática, (PARAÍSO, 2008), refluxo contaminando o solo, mau cheiro devido à oxidação dos ácidos graxos.

Para o Ministério da Educação e Cultura, no seu plano de bases legais para o ensino fundamental e médio é conveniente à existência da contextualização e da interdisciplinaridade no processo educativo, de modo que seja observado este processo dentro das escolas, principalmente em referência ao ensino de química, verificando-se uma lógica entre a teoria e a prática e, sobretudo, a relação da vida cotidiana dos estudantes com o ensino da química (BRASIL, 2002). Contextualizar é observar a vivência dos alunos com suas experiências adquiridas, a partir de novos conhecimentos. É a partir deste conhecimento que o aluno consegue elaborar um contexto na sociedade capaz de viver estruturalmente. Com isto, o aluno entenderá melhor os fenômenos e a importância que eles têm à sua volta (WARTHA; ALARIO, 2005).

Diante do exposto este estudo teve como objetivo principal avaliar a percepção dos alunos da rede pública de ensino sobre o descarte indevido de óleo de cozinha com ênfase na problemática ambiental.

METODOLOGIA

Neste trabalho utilizou-se como metodologia uma análise exploratória, tendo como base uma revisão bibliográfica. Em seguida, realizou-se uma pesquisa de campo. Tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas, pré-elaboradas (Silva, 2010). A análise será de cunho quanti-qualitativo, analisou-se as respostas possíveis de se comparar e quantificar, utilizando a ferramenta Excel 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta investigação foram observados de acordo com o percentual de respostas para cada questão objetiva. Na Figura 1, os entrevistados em níveis diferentes de escolaridade foram questionados a respeito do conceito de óleo, que é bastante utilizado para frituras de diversos alimentos em residências, bares, lanchonetes, e barracas de ambulantes.

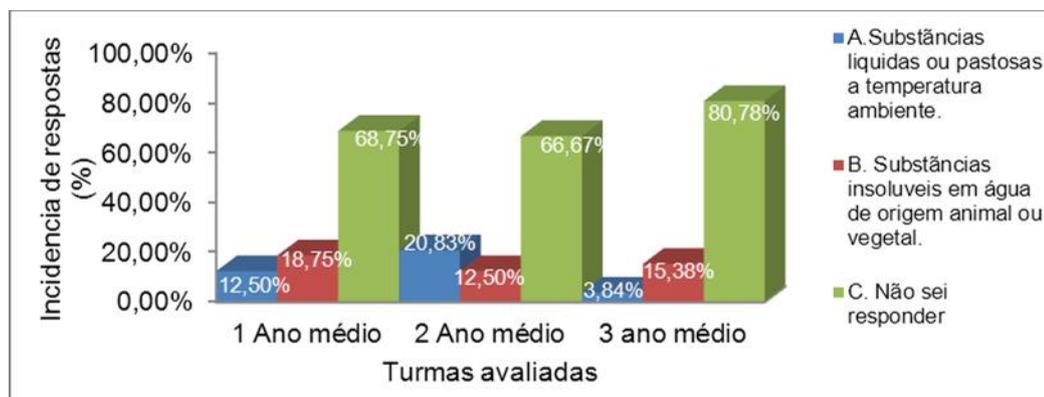


IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

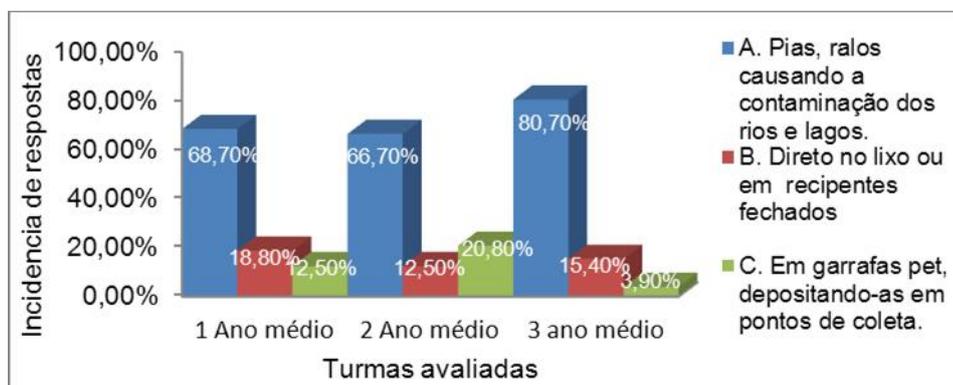
FIGURA 1: O que você entende por óleo?



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Conforme análise da Figura 1, confrontando as respostas das turmas avaliadas, constatou-se que houve uma concordância quanto a incidência de respostas entre as turmas do 1 ano médio e o 3 ano médio, já o 2 ano 60% dos alunos responderam erroneamente sobre o conceito de óleo e 40% não souberam responder.

FIGURA 2: Qual a forma de descarte do óleo de cozinha?



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Conforme análise da Figura 2, pode-se observar que mais de 80% dos alunos das três turmas, responderam de forma inadequada quanto ao descarte do óleo, menos de 10% responderam de forma adequada demonstrando não haver contextualização e interdisciplinaridade dos temas ambientais com os temas abordados em sala de aula. Está mesma situação foi identificada por Silva, 2010, onde foi observado que ainda existe uma falta de interesse pela educação ambiental.

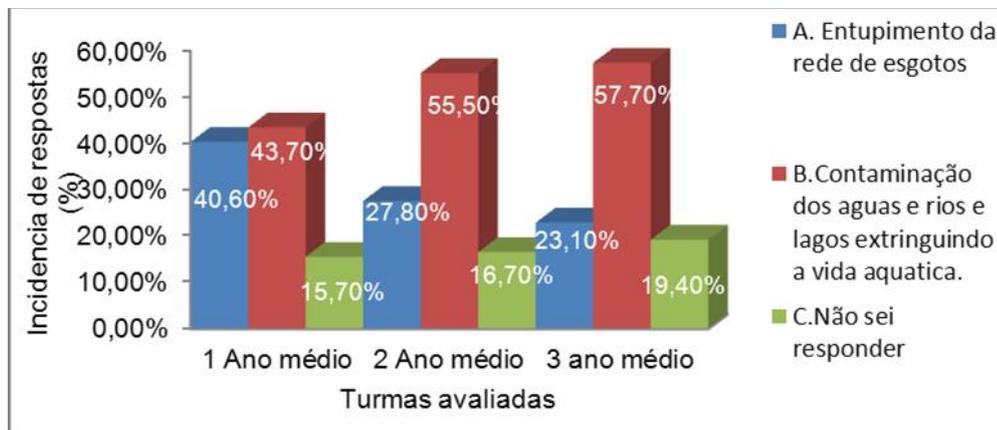


IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

FIGURA 3: Quais os danos causados ao ambiente e a rede de esgotos?

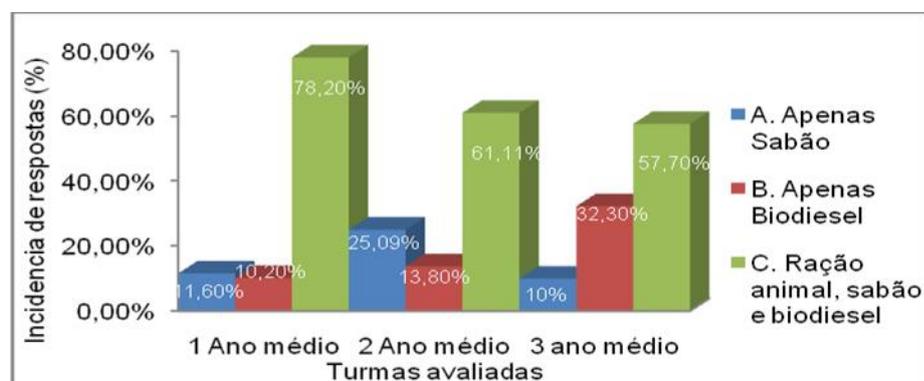


Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

A maioria dos alunos das três turmas responderam conforme a lógica, quando descartado de forma inadequada poderá extinguir a vida aquática, além de causar graves danos as redes de esgoto. De acordo com Silva (2010), mais de 95% dos alunos não tem conhecimento dos danos, faltando coerência e interação entre escola, família e sociedade.

De acordo com a Revista Planeta Cidade (2007) citado por (Freitas, 2008), o grave problema do descarte do óleo de frituras nos cursos de água esta relacionada com a dificuldade da penetração da luz impedindo a oxigenação das águas, causando a mortalidade da vida aquática afetando a cadeia alimentar, contribuindo com desastres ecológicos.

FIGURA 4. Quais as formas mais usuais de reciclagem do óleo de cozinha?



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Conforme a Figura 5; a partir da análise dos dados percebe-se que 70%, dos alunos acreditam que a melhor forma de reciclagem é com a obtenção de sabões,



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

biodiesel e ração animal, realmente estas são as formas mais condescendentes de aproveitamento. Em contrapartida menos de 30% dos alunos responderam sobre uma forma ou outra, este resultado é diagnosticado por existir em uma mesma cidade vários projetos que preconizam e valorizam as iniciativas ambientais. Wildner e Hillig (2012) comprovaram que existem diversas formas de reciclagem, mais com objetivos diversos mesmo avaliando uma mesma escola, cidade ou município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, pode-se observar que a Educação Ambiental não é desenvolvida como deveria, onde não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre disciplinas, pois a contextualização e a interdisciplinaridade são palavras chaves nas questões ambientais tratadas em sala de aula, portanto a conscientização ambiental envolve o agir e pensar. A partir das respostas sobre os questionamentos referentes ao tema problema, fica claro que os alunos necessitam de uma melhor assistência didática, faz-se necessário inserir o educando, família e escola em estratégias de buscar, solução de problemas via discussões, leituras, ações em grupo e fora dele.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino Médio: bases legais.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

FREITAS, N. S, MENICUCCI, R.G COELHO, R.M. P. **Coleta e reciclagem de óleo de fritura: saiba como contribuir com o meio ambiente e ainda ganhar em troca.**/ Nivia Sueli de Freitas, __ Belo Horizonte: Recoleo, 2008.

Revista Planeta Cidade - Meio ambiente inclusão social e consumo consciente. Nº 16 Maio/Junho de 2007.

PARAÍSO. Programa de coleta seletiva de óleo de cozinha usado. **Disponível em:** <www.paraíso.mg.gov.br>. Acessado, 21 Outubro de 2014.

SILVA, C. V. **Reaproveitamento de óleo de cozinha como temas nas aulas de educação ambiental.** (manuscrito) Trabalho acadêmico orientado (TCC), Universidade Estadual da Paraíba, 2010.

WARTHA, J. E; ALÁRIO, A. F.; A contextualização no Ensino de Química Através do Livro Didático. **Química Nova na Escola**, n. 22, 2005, p. 240.

WILDNER, L.B.A.; HILLIG, C. Reciclagem de óleo comestível e fabricação de sabão como Instrumentos de educação ambiental. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental** REGET/UFSM, v(5), nº5, p. 813 - 824 2012.